



TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL NAS ARTES VISUAIS

JULIANA CHACON DE OLIVEIRA¹; EDUARDA AZEVEDO GONÇALVES²;

¹Centro de Artes - Universidade Federal de Pelotas – julianachaconoliveira@hotmail.com

²Centro de Artes - Universidade Federal de Pelotas – dudagon@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo revela os procedimentos realizados durante a monitoria da disciplina de Fundamentos da Linguagem Visual I, fundamentalmente a elaboração de material didático no que tange ao conteúdo contemplado no plano da disciplina que envolve a estruturação do campo bidimensional, ou seja, evidencia diferentes maneiras de conceber por meio dos elementos da linguagem visual no plano, o equilíbrio; a instabilidade; harmonia; simetria; assimetria; gradientes de tamanho; proporção; contraste; figura/fundo; planaridade; profundidade; enquadramento; molduras; margens; hierarquia; perspectiva, camadas; gride; padrão; textura; repetição. Para isso, utilizei as técnicas de comunicação visual desenvolvidas pela professora e diretora do Summer Term Public Communication Institute, Dondis A. Donis no livro *Sintaxe da Linguagem Visual*. Segundo ela as técnicas de comunicação visual foram desenvolvidas para sermos alfabetizados visualmente,

Seus objetivos são os mesmos que motivaram o desenvolvimento da linguagem escrita: construir um sistema básico para a aprendizagem, a identificação, a criação e a compreensão de mensagens visuais. (DONDIS, DONIS A. 1991 p. 3).

A autora elenca exemplos de técnicas a partir de conceitos antagônicos, como por exemplo equilíbrio é instabilidade, Dondis (1992 p. 139) "polaridades de um continuum, ou como abordagens desiguais e antagônicas do significado" revela a autora. Equilíbrio/instabilidade, simetria/assimetria, regularidade/irregularidade, simplicidade/complexidade, unidade/fragmentação, economia/profusão, minimização/exagero, previsibilidade/espontaneidade, atividade/estase, sutileza/ousadia, neutralidade/ênfase, transparência/opacidade, estabilidade/variação, exatidão/distorção, planura/profundidade, singularidade/justaposição, seqüencialidade/acaso, agudeza/difusão, repetição/episodicidade, são mostradas por meio de ilustrações - no campo do design gráfico - como que os elementos de uma imagem criam determinados sentidos organizacionais ou estratégias compositivas, afetando a percepção humana. As técnicas no livro se referem a imagens reproduzidas de exemplares presentes em revistas, fotografias, diagramas, desenhos e etc.

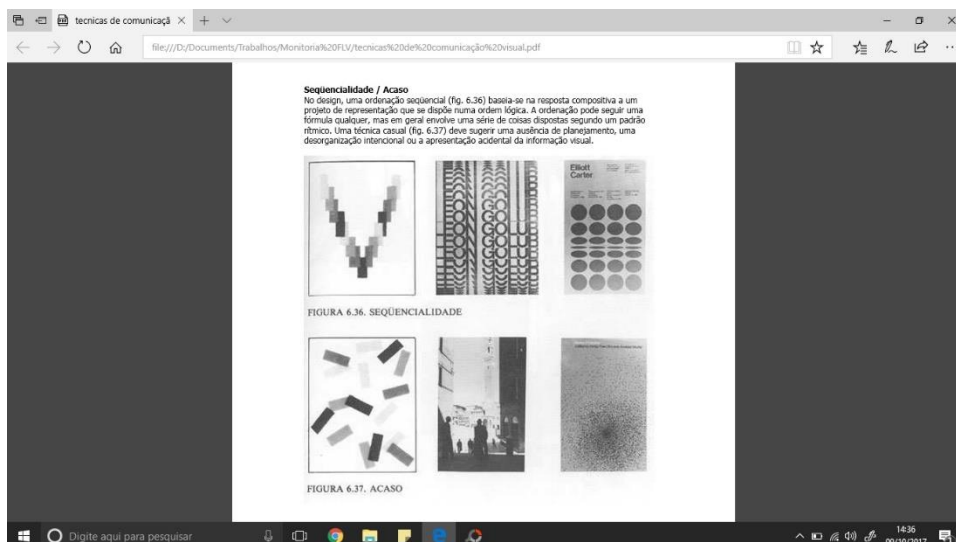


Figura 1: Exemplo da técnica de Sequencialidade e Acaso.
Fonte: Print screen da versão digitalizada do livro Sintaxe da Linguagem Visual.

Sendo uma literatura voltada a área do design gráfico, essas concepções são evidenciadas pela produção artística por meio de abordagens focadas nos aspectos formais das obras. Tendo em vista o material esclarecido concebido pela autora, por meio de pesquisas incluí como material explicativo reproduções de obras de arte de diferentes períodos, contemplando a área da arte na proposição elucidativa apresentada nas páginas do livro. Tendo em vista que a disciplina é ministrada para o Curso de Bacharelado em Artes Visuais.

2. METODOLOGIA

A proposta de atualizar as técnicas de comunicação visual da Dondis A. Donis como produção artística impulsionou a realização do material didático. Primeiramente estudei as técnicas, que além de serem ilustradas tem definições específicas. Por exemplo:



Figura 2: Exemplo da técnica de Simetria e Assimetria.
Fonte: Print screen da versão digitalizada do livro Sintaxe da Linguagem Visual.



Simetria e Assimetria:

Simetria é equilíbrio axial. É uma formulação visual totalmente resolvida, em que cada unidade situada de um lado de uma linha central é rigorosamente repetida do outro lado. Trata-se de uma concepção visual caracterizada pela lógica e pela simplicidade absoluta, mas que pode tornar-se 1. estática, e mesmo enfadonha. Os gregos viam na assimetria um equilíbrio precário, mas, na verdade, o equilíbrio pode ser obtido através da variação de elementos e posições, que equivale a um equilíbrio de compensação. Nesse tipo de design, o equilíbrio é complicado, uma vez que requer um ajuste de muitas forças, embora seja interessante e fecundo em sua variedade. (DONDIS, DONIS A. 1991 p. 142).

E por meio de pesquisas em sites da web encontrei produção de artistas que elucidassem essas concepções compositivas, como por exemplo a obra de Rego Monteiro - As religiosas de 1969 que representa a simetria:

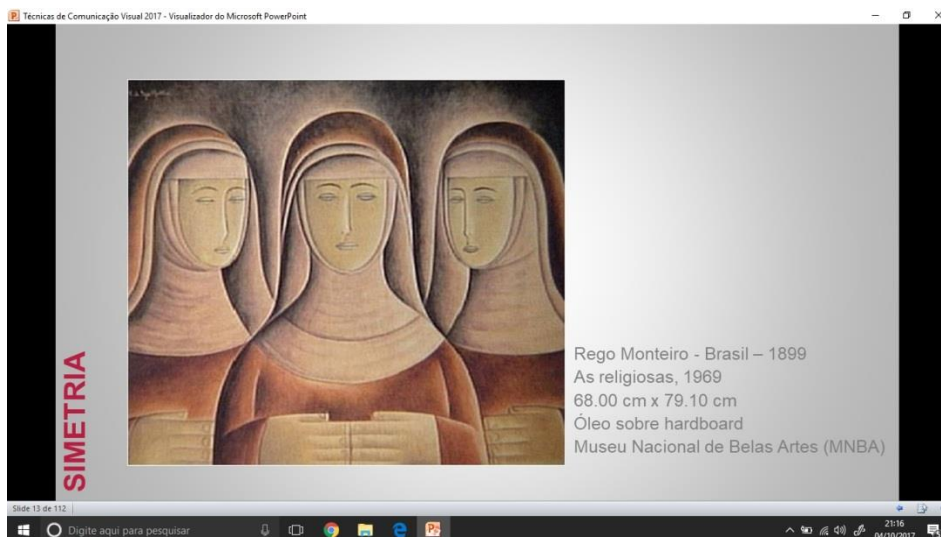


Figura 3: Exemplo de Simetria.

Fonte: Print screen de PowerPoint elaborado pela autora.

A simetria tem uma relação de paridade com todos os caminhos da figura, ou seja, as três religiosas estão dispostas de uma maneira que se houvesse um espelho o reflexo seria igual a seu refletido, evidenciando assim o equilíbrio que é quando uma figura tem seu peso distribuído de maneira proporcional. Após o estudo e armazenamento das imagens, realizei um PowerPoint com cento e onze conceitos para que o material pudesse ser manuseado pela professora na sala de aula. Nele inseri reproduções de artistas, tais como Sandro Botticelli, Leonardo da Vinci, Anselm Kiefer à Beatriz Milhazes entre outros, passando do renascimento a arte moderna, chegando a contemporaneidade, mostrando que as relações entre os períodos tem diferentes contextos e modos.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material desenvolvido a partir das técnicas de comunicação visual foi utilizado como instrumento que compartilha modos distintos de organização espacial do plano e evidencia termos que auxiliam na leitura e no desenvolvimento de leituras de imagem, mais especificamente nas leituras formais. Após a aula expositiva com a ajuda do material didático os alunos desenvolveram trabalhos a partir das técnicas antagônicas, se um trabalho tinha unidade o outro deveria ter fragmentação. O objetivo era realizar trabalhos práticos/teóricos que explorassem as relações formais dos elementos da linguagem visual no campo bidimensional.

4. CONCLUSÕES

A partir das atividades de monitoria desenvolvidas pude começar a descobrir aptidões para o meio acadêmico, a ter novas experiências e adquirir novos conhecimentos. A oportunidade trouxe crescimento pessoal, discente e profissional já que a oportunidade me permite participar das etapas do processo da docência, além de um grande enriquecimento curricular. O privilégio de vivenciar essa realidade junto ao professor orientador gera uma carga intelectual que me trouxe novas perspectivas, pois a investigação me concebe repertório visual, e uma real visão da vivência e das atividades de docência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DONDIS, D.A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 4ª tiragem.

SILVEIRA, E.; SALES, F.D. **A importância do programa de monitoria no ensino de Biblioteconomia** da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/89337>> Acesso em: 05 set. 2017.